

O IMPACTO E ABORDAGEM NUTRICIONAL AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA A COVID-19 DURANTE VIGÊNCIA DA PANDEMIA

Hadassa Gabrielle Silva Nascimento ¹

Uyara Correia de Lima Costa ²

Karolayne Gomes de Melo ³

Gisele Barbosa de Aguiar ⁴

Graziele Fonseca Cysneiros ⁵

Janaína Gabriela Coêlho de Araújo ⁶

RESUMO

Os cuidados paliativos podem ser definidos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida. Previne e alivia o sofrimento, através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. A conduta nutricional adequada para os pacientes em cuidados paliativos envolve o respeito às decisões requeridas pelo paciente e/ou família e os princípios da bioética, com foco na redução dos sintomas desagradáveis, promoção do bem-estar e melhora da qualidade de vida. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, do tipo relato de experiência. Os pacientes em cuidados paliativos foram acompanhados pelo serviço de nutrição de uma Hospital de Referência à Covid-19 no estado de Pernambuco. Durante o período de internamento, embora não houvesse uma enfermaria específica para esse perfil de pacientes, o atendimento nutricional era realizado diariamente à beira leito considerando a patologia de base. Durante a pandemia da Covid-19 observou-se um aumento no número de pacientes elegíveis aos Cuidados Paliativos, sendo uma abordagem integral necessária ao plano de cuidado desse doente. Pensando nisso, uma equipe multiprofissional foi criada com o intuito de garantir a não implantação de medidas fúteis, o conforto, o acolhimento aos familiares, cessar sintomas desagradáveis, acarretando em um desfecho clínico sem sofrimento, seja ele a alta ou óbito. O nutricionista inserido na equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos deve carregar dentro de si que o paciente é um ser biográfico, que tem sua história de vida, reações emocionais, relações sociais, culturais e alimentares que devem ser levadas em consideração no plano de cuidado, demonstrando ética e respeito com o indivíduo, bem como ressignificar o ato de se alimentar.

¹ Pós-Graduada em Cuidados Paliativos pelo Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Paliativos da Universidade de Pernambuco - UPE, nutri.hadassa@gmail.com;

² Mestra em Ciências Farmacêuticas pelo programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, uyaralima@yahoo.com.br;

³ Mestra pelo curso de Pós-Graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, karolaynegomesnutri@gmail.com;

⁴ Pós-Graduada em Nutrição Clínica pelo Programa de Residência em Nutrição Clínica da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, giseleaguiar02@gmail.com;

⁵ Pós-Graduada em Nutrição Clínica pelo Programa de Residência em Nutrição Clínica da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, grazielefcysneiros@hotmail.com;

⁶ Professor orientador: mestra em Gerontologia pelo Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, janagca.nutri@gmail.com.



Palavras-chave: Conforto do paciente, COVID-19, Cuidados paliativos, Terapia nutricional.